

# Sarah oferece estágio para médicos do Irã

Dr. Gaudi

Em 15 dias, deve chegar a Brasília o grupo de seis autoridades médicas do Irã que vai estagiar no Hospital Sarah Kubitschek para iniciar o programa de transferência de tecnologia sobre recuperação motora, como será acertado na próxima semana com a presença em Teerã da missão brasileira chefiada pelo ministro das Relações Exteriores, Francisco Rezek.

Nos entendimentos, o Hospital das Doenças do Aparelho Locomotor, o Sarah, será representado pelo chefe do Setor de Neurofisiologia, dr. José Carlos Dias Ferreira, diretor-tesoureiro da Fundação das Pioneiras Sociais, que chegou ontem a Teerã para retomar o contato com os membros do grupo que virão em seguida a Brasília.

O grupo será constituído por seis autoridades com poder de decisão no programa: dr. Jafari Kordlar, do Shafa Rehabilitation Hospital, que enviará ainda um terapeuta; dr. Martik De Hovannisian, do Beheshti Center; dr. Gholamreza Ganiabadi, da Red Crescent Society; e dois professores da área médica da Fundação Bonayad Mustazafan e Janbazan.

O interesse do programa, pelo governo do Irã, baseia-se especialmente na recuperação de milhares de mutilados na guerra de oito anos contra o Iraque. "É um número incalculável de mutilados espalhados por todo o país", observa o dr. Aloysio Campos da Paz, cirurgião-chefe do Sarah e presidente da Fundação das Pioneiras Sociais, depois de realizar em julho uma observação no Irã.

O programa de transferência de tecnologia incluiu a participação do hospital brasileiro na 17ª Feira Internacional de Teerã, na primeira quinzena deste mês. Na feira, o Sarah exibiu equipamentos e protótipos para a reabilitação motora desenvolvidos no EquipHos (Centro de Tecnologia Hospitalar e de Engenharia de Reabilitação). A experiência do EquipHos contou ainda na Feira, com exposições de Murilo Santos Lobato, membro da Comissão Técnica do Centro e projeções de vídeo.